



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental

Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0721750/2019			
PA COPAM Nº: 21109/2018/002/2019		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR:	Companhia de Saneamento de Minas Gerais	CNPJ:	17.281.106/0001-03
EMPREENDIMENTO:	Estação de Tratamento de Esgoto - ETE São Gonçalo do Abaeté	CNPJ:	17.281.106/0001-03
MUNICÍPIO:	São Gonçalo do Abaeté/MG	ZONA:	Rural
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: • Não há incidência de critério locacional			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
E-03-06-9	Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário	2	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Paulo Emílio Guimarães Filho		REGISTRO: CRBio: 008659/04-D	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	ASSINATURA
Ledi Maria Gatto Analista Ambiental		365472-0	 Ledi Maria Gatto Analista Ambiental SUPRAM NOR - Masp: 3654720
De acordo: Ricardo Barreto Silva – Diretor Regional de Regularização Ambiental		1148399-7	 Ricardo Barreto Silva Regional de Regularização Ambiental RAM NOR MASP 1148399



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0721750/2019

O empreendimento Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) São Gonçalo do Abaeté atuará no ramo de saneamento básico, no município de São Gonçalo do Abaeté/MG. Em 11/11/2019, foi formalizado, na Supram Noroeste de Minas, o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado de nº 21109/2018/002/2019, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento conforme DN COPAM nº 217/17 é a de código E-03-06-9, Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário, classificado como classe 2, fato que justifica a adoção do procedimento simplificado, tendo em vista a não incidência do critério locacional. Possui como atividade secundária, a de código E-03-05-0, Interceptores, Emissário, Elevatórias e Reversão de Esgoto.

Após análise do processo, observa-se que consta no RAS, de forma simplificada, como ocorrerá o funcionamento da ETE: o esgoto será tratado em nível secundário, com a associação de vários processos, tratamento preliminar, reatores anaeróbios de fluxo ascendente e manta de lodo UASB, queimador de biogás, filtros biológicos percoladores, decantadores secundários, leitos de secagem e vala impermeabilizada. O Lodo, a Escuma e Sólidos são conduzidos para os Leitos de secagens, onde ocorre a desidratação destes materiais e posteriormente serão conduzidos para as valas impermeabilizadas no próprio terreno da ETE.

Tratamento Preliminar: o Afluente (esgoto) passará no tratamento preliminar por grade média retentora de sólidos em suspensão e em dois canais de sedimentação discreta de partícula de areia, os canais vão trabalhar alternados.

Reatores Anaeróbios: Afluente do tratamento preliminar vai para caixa de distribuição de vazão (CDV-1) onde o afluente será distribuído nos reatores anaeróbios de fluxo ascendente e manta de lodo (UASB). Nos reatores ocorre o processo biológico, decomposição da matéria orgânica em Biogás, Lodo digerido e escuma. O Biogás gerado nos Reatores UASB será encaminhado para o queimador de Biogás, onde será efetuada a combustão completa destes gases.

Filtro Biológico Percolador e Decantador: Foram construídos filtros biológicos percoladores e decantadores acoplados aos reatores UASB, foram implantados em uma mesma etapa. Cada reator UASB, possui dois filtros biológicos percoladores seguidos de seus decantadores secundários.

Estação Elevatória de Retorno: Foi construída uma Estação Elevatória para o retorno das descargas de fundo dos decantadores, dos líquidos drenados nos leitos de secagem e nas valas de aterramentos impermeabilizadas

O empreendimento tem impacto positivo na medida que sua operação reduz a matéria orgânica e resíduos sólidos lançados no Córrego da Fazenda, trazendo benefícios na saúde da população atendida. A população atendida prevista será até 90,68% de residentes em área urbana. A ETE fica na zona rural do Município, numa área total de 10.098,00 m², com área construída de 3.270,00 m². A vazão inicial estimada de 8,59 L/s e no final de plano de 9,68 L/s. A quantidade de lodo, após desidratação nos leitos de secagem informada será de 2,5 m³/mês

Impactos negativos: possibilidade de maus odores provenientes da chegada do esgoto bruto no tratamento preliminar e reatores. Medidas mitigadoras importantes são limpeza periódica da grade e caixas de areia e uso do queimador de biogás. A geração de ruído é muito pequena, ocorre quando o reator UASB está acionado.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada. A utilização dos recursos hídricos do empreendimento é realizada pela concessionária local.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Estação de Tratamento de Esgoto - ETE São Gonçalo do Abaeté para a atividade de "tratamento de esgoto sanitário", no município de São Gonçalo do Abaeté/MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo neste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Estação de Tratamento de Esgoto - ETE São Gonçalo do Abaeté”.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença
02	Manter o programa de comunicação social, visando conscientizar a população sobre a importância da disposição adequada de esgoto e ter um retorno junto à população que vive próximo a ETE de possíveis incômodos tendo em vista o odor que pode ser causado. Enviar relatório a SUPRAM NOR, anualmente.	Durante a vigência da Licença
03	Proibir a entrada de pessoas não autorizadas ou de animais no local da ETE, mantendo a mesma cercada, e com instalação de placas de identificação e advertência.	Durante a vigência da licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.



ANEXO II

**Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada
do empreendimento Estação de Tratamento de Esgoto - ETE São Gonçalo do Abaeté
(conforme DIMOG/DISAN NT – 002/2005).**

**PROGRAMA DE MONITORAMENTO PARA
EMPREENHIMENTOS (ETES) CLASSE 1 e 3:**

1. Efluente da ETE.

Os efluentes das ETES deverão ser monitorados de acordo com o programa apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1: Programa de monitoramento de
efluentes para empreendimentos Classes 1
e 3.**

PARÂMETRO	UNIDADE	FREQÜÊNCIA
Cádmio total ⁽²⁾	mg/L Cd	Semestral
Chumbo total ⁽²⁾	mg/L Pb	Semestral
Cloreto total	mg/L Cl	Semestral
Cobre dissolvido ⁽²⁾	mg/L Cu	Semestral
Condutividade elétrica	µS/cm	Bimestral
DBO ⁽¹⁾	mg/L	Bimestral
DQO ⁽¹⁾	mg/L	Bimestral
<i>E. coli</i>	NMP	Bimestral
Fósforo total	mg/L P	Semestral
Nitrato	mg/L	Semestral
Nitrogênio amoniacal total	mg/L N	Semestral
Óleos e graxas	mg/L	Semestral
pH	-	Bimestral
Sólidos sedimentáveis ⁽¹⁾	mL/L	Bimestral
Substâncias tensoativas	mg/L LAS	Semestral
Teste de toxicidade aguda	-	Anual
Vazão média mensal ⁽¹⁾	L/s	Bimestral
Zinco total ⁽²⁾	mg/L Zn	Semestral

⁽¹⁾ parâmetro também monitorado no afluente.

⁽²⁾ para ETES que recebem efluentes de aterros sanitários



2. Corpo Hídrico Receptor

Para verificação das condições sanitárias e ambientais dos corpos de água que recebem os efluentes das ETEs, o corpo hídrico receptor deverá ser monitorado a montante e a jusante dos lançamentos de acordo com o programa apresentado a seguir:

**Tabela 2: Programa de monitoramento
hídrico para empreendimentos de Classes
1 e 3.**

PARÂMETRO	UNIDADE	FREQÜÊNCIA
Cádmio total ⁽²⁾	mg/L Cd	Semestral
Chumbo total ⁽²⁾	mg/L Pb	Semestral
Densidade de Cianobactérias	cel/mL ou mm³/L	Semestral
Cloreto total	mg/L Cl	Semestral
Clorofila <i>a</i>	µg/L	Semestral
Cobre dissolvido ⁽²⁾	mg/L Cu	Semestral
DBO	mg/L	Bimestral
DQO	mg/L	Bimestral
E. coli	UFC	Bimestral
Fósforo total	mg/L P	Semestral
Nitrato	mg/L	Semestral
Nitrogênio amoniacal total	mg/L N	Semestral
Óleos e graxas	mg/L	Semestral
Oxigênio dissolvido	mg/L	Bimestral
pH	-	Bimestral
Substâncias tensoativas	mg/L LAS	Semestral
Turbidez	UNT	Bimestral
Zinco total ⁽²⁾	mg/L Zn	Semestral

⁽²⁾ para ETEs que recebem efluentes de aterros sanitários

